

Área: CIENCIAS DA SAUDE

Projeto: ANÁLISE DOS CUSTOS E EVOLUÇÃO DO TRATAMENTO DE USUÁRIOS COM DOENÇAS CRONICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS DO CENTRO HIPERDIA JUIZ DE FORA - UMA PERSPECTIVA DO SUS

Autores: ISABELA PAGANI HERINGER DE MIRANDA (XXII PIBIC/XXVI BIC/UFJF); SARA LACERDA BATISTA (XXII PIBIC/XXVI BIC/UFJF); ALFREDO CHAOUBAH (ORIENTADOR);

Resumo: O processo de envelhecimento populacional associado à transição epidemiológica que o mundo tem experimentado traz conseqüências diretas sobre os sistemas de saúde, seja pelo aumento da demanda por serviços de saúde ou pelo aumento dos gastos com os mesmos. No Brasil, o cenário não é diferente. As mudanças ocorridas no perfil epidemiológico desde a década de 1950 tornaram as Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) as principais causas de morbimortalidade no país, causando elevados impactos econômicos e sociais. No contexto brasileiro, que apesar de ter um sistema público de saúde que se propõe a ser universal, integral e equitativo conta com recursos bastante limitados, tornar a economia uma aliada da saúde é fundamental para orientar gestores e tomadores de decisão no processo de definição de prioridades e alocação de recursos. Considerando-se a relevância das DCNT no âmbito da saúde pública e a escassez de estudos que analisam os custos desta doença, especialmente os custos da atenção secundária, este projeto objetiva estimar os custos médicos e não-médicos diretos, a evolução clínica e a efetividade do tratamento dos usuários doentes crônicos atendidos pelo Centro Hiperdia de Juiz de Fora, Minas Gerais nos ambulatórios de Hipertensão Arterial (HAS), Diabetes Melitus (DM) e Doença Renal Crônica (DRC) deste centro. Embora não se trate de uma análise econômica completa, vale destacar que o desenvolvimento deste tipo de estudo é um importante passo para se medirem os custos envolvidos na assistência prestada pelos centros Hiperdia, experiência pioneira e recente do Estado de Minas Gerais, que são referência na atenção secundária, fornecendo atendimento multidisciplinar a hipertensos e diabéticos. Esperamos, com este trabalho, contribuir para revelar o impacto econômico deste programa não só para gestores mineiros, mas também para os demais gestores e tomadores de decisão do país.